

Alargada reabilitação da Igreja da Misericórdia em Barcelos

A conclusão dos trabalhos na Igreja da Misericórdia está prevista para o final de Outubro.

[f](#) [t](#) [+](#) PARTILHAR

IMPRIMIR 



As obras de reabilitação da Igreja da Misericórdia, em Barcelos, alargaram-se para além do previsto. O avançar da obra revelou património artístico em deterioração além do previsto, sendo necessária intervenção.

Desta forma, também os altares de Santo António, de Nossa Senhora da Conceição e do Senhor da Cana Verde, assim como as sanefas, as molduras e pinturas da Igreja, estão a ser ou serão ainda beneficiados com trabalhos de restauro.

De acordo com Paula Bessa, historiadora de arte e investigadora da Universidade do Minho, “descobriu-se que as pinturas têm agora uma leitura completamente diferente” enquanto se procedeu “à limpeza dos dois grandes quadros de pintura sobre tela, que estavam na Capela-Mor da Igreja da Misericórdia”. Uma investigação aos arquivos da Misericórdia de Barcelos irá complementar o trabalho e aferir da relevância destas obras.

O provedor da Misericórdia de Barcelos, Nuno Reis, sublinha a importância da intervenção, afirmando que “as obras de reabilitação da Igreja da Misericórdia não podiam ser mais adiadas sob pena de custos ainda superiores no futuro ou mesmo danos irreparáveis”.

Quanto às pinturas em tela e à descoberta que os trabalhos de limpeza permitiram, o provedor afirma que “é preciso dar tempo ao tempo e, sobretudo, continuar a fazer as obras de restauro que têm de ser feitas e da forma mais correcta”. “Os trabalhos de investigação ajudarão a lançar mais luz sobre a importância destas obras de arte”, nota.

Iniciadas em Julho, as obras de conservação e restauro já permitiram dar nova vida ao património intervencionado. Entre ele, estão duas obras de arte, uma retratando a Conversão de S. Paulo, a outra a Ceia de Emaús. A conclusão dos trabalhos na Igreja da Misericórdia está prevista para o final de Outubro.